

Boletim da Vigilância da Segurança Alimentar e Nutricional

Nº 01 – Dez/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

Elmano de Freitas da Costa

VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETÁRIA DA PROTEÇÃO SOCIAL

Jade Afonso Romero

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE INFÂNCIA, FAMÍLIA E COMBATE À FOME DA SPS

Caio Garcia Correia Sá Cavalcanti

SECRETÁRIO EXECUTIVO DA PROTEÇÃO SOCIAL

Ecildo Evangelista Filho

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE CIDADANIA E POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Lidiane Nogueira Rebouças

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA

Sandro Camilo Carvalho

COORDENADORA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Regina Ângela Sales Praciano

ORIENTADORA DE CÉLULA DE GESTÃO DO SISAN

Ana Paula Fragoso de Freitas

ORIENTADORA DE CÉLULA DE PROGAMAS E PROJETOS

Tereza Cristina do Vale Canabrava

ELABORAÇÃO E REVISÃO

Ana Paula Fragoso de Freitas

Antônia Joelma Braga da Silva

Antônio David dos Santos da Silva

Dayana de Alencar Mesquita Lima

Dayana Deyse dos Santos

Francisca Veronilde Santiago dos Santos

Iracema de Oliveira Lima

Nádia Maria dos Santos Matos

Regina Ângela Sales Praciano

Tatiane Elpídio da Silva

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Assessoria de Comunicação

Camille Soares

A Davizona

APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Proteção Social, por meio da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional, inicia a publicação do Boletim da Vigilância da Segurança Alimentar e Nutricional. O boletim é um instrumento de divulgação e debate de informes diversos. Assim, cumpre a atribuição da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional, como integrante da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan Ceará), de apresentar indicadores e informações sobre o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) e a Política de Segurança Alimentar e Nutricional, além de demais dados relacionados à temática de SAN.

Esse boletim deve ter publicação trimestral, apresentando a primeira edição neste mês de dezembro de 2025 e as próximas nos meses de abril, agosto e dezembro de 2026. O primeiro Boletim contextualiza o Sisan e apresenta um balanço de ações desenvolvidas, destacando os principais resultados alcançados. Os boletins irão propiciar o conhecimento de experiências, indicadores e estudos para fortalecer o Sisan no Estado do Ceará.

CONHECENDO O SISAN

1. O QUE É O SISAN

O Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional é um importante sistema público integrado por vários setores do governo e da sociedade para garantir a segurança alimentar e nutricional no Brasil. Ele objetiva promover e garantir o direito à alimentação adequada e saudável para todos.

Vale destacar que a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no Brasil percorreu uma trajetória histórica até ser reconhecida como um direito adquirido e fundamental, amparado pela Constituição Federal. A SAN foi regulamentada pela Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), em 2006. Com isso, tornou-se uma política de governo implementada por um sistema público, o Sisan.

O Sisan foi estruturado sob o pilar da intersetorialidade e da participação social, composto por Conferência, Câmara Intersetorial e Conselho em todas as esferas de governo e com competências definidas.

2. CENÁRIO DO SISAN NO CEARÁ

Até novembro de 2025, o Ceará contou com um quadro avançado de 116 municípios integrados ao Sisan, representando 63,04% do território. A adesão é voluntária e sinaliza o compromisso dos gestores municipais em transformar o direito à alimentação em realidade prática, com a elaboração de diagnósticos de insegurança alimentar e planos municipais de SAN.

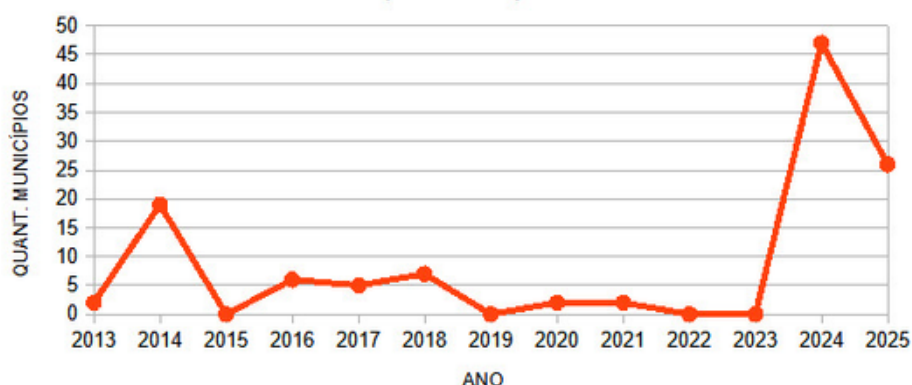
A trajetória cearense demonstra que a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) não depende apenas de vontade política, mas da consolidação de um sistema sólido que integre as esferas federal, estadual e municipal na luta contra as desigualdades sociais e a fome.

3. SISAN E A VIGILÂNCIA

No Sisan, a vigilância ocupa espaço prioritário por trazer estudos, pesquisas e indicadores que mostram a situação da segurança e insegurança alimentar no País. Isso vem ajudando a identificar áreas que precisam de atenção e a criar políticas públicas eficazes.

Então, o Sisan e a vigilância, como competência deste sistema, têm impacto direto na vida das pessoas, especialmente das vulneráveis. A produção de dados pela vigilância fortalece o pacto federativo e da gestão do Sisan, à medida que orienta o uso eficiente de recursos, promove a transparência e garante que as informações sejam acessíveis à população.

GRÁFICO 2: QUANTIDADE DE ADESÕES DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ AO SISAN NO PERÍODO (2013-2025)



QUANT. MUNICÍPIOS ADESOS	ANO
2	2013
19	2014
0	2015
6	2016
5	2017
7	2018
0	2019
2	2020
2	2021
0	2022
0	2023
47	2024
26	2025

INDICADORES EM DESTAQUE

60

**ASSESSORAMENTOS
REALIZADOS**

Fonte: SIMA/NOV -2025

122

**MUNICÍPIOS ADEOS
AO SISAN**

Fonte: MDS - Resoluções

122

**CAISANS MUNICIPAIS
IMPLANTADAS**

Fonte: SPS/COSAN

159

**CONSEAS MUNICIPAIS
IMPLANTADOS**

Fonte: SPS/COSAN

33

**PLANOS DE SAN
MUNICIPAIS
ELABORADOS**



Assessoramento em Gestão do SISAN

- **15** Oficinas
- **02** Seminários
- **1600** Profissionais capacitados



Vale Gás Social

- **120.349** Famílias beneficiadas
- **107** Entidades do Mais Nutrição
- **07** Cozinhas sociais beneficiadas
- **120.349** Famílias beneficiadas



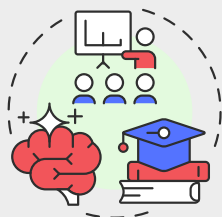
Programa Mais Nutrição

- **614.391,42 kg** Alimentos distribuídos
- **520.155,72 kg** Alimentos distribuídos pela Ceasa Maracanaú
- **94.235,40 kg** Alimentos distribuídos pela Ceasa Barbalha



Projeto Acolher

- **34** Participações
- **818** Pessoas atendidas



Capacitações EAN

- **65** Capacitações de Educação Alimentar e Nutricional realizadas
- **1.561** Pessoas capacitadas

ACONTECEU

I ENCONTRO CEARENSE DO SISAN

O Governo do Estado do Ceará promoveu, nos dias 21 e 22 de outubro, o I Encontro Estadual do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, reunindo representantes dos 184 municípios cearenses para fortalecer a agenda de combate à fome e de promoção da alimentação saudável no Estado. O evento contou com a presença da vice-governadora, secretária da proteção social e presidente da Caisan Ceará, Jade Romero.

O encontro reuniu secretários e técnicos das áreas de assistência social e segurança alimentar dos municípios participantes. Foram debatidos fortalecimento da política pública de Segurança Alimentar e Nutricional; estratégias integradas entre municípios, Estado e sociedade civil; participação social e articulação intersetorial; e monitoramento da situação alimentar no Ceará.



ENTREGA DO VALE GÁS SOCIAL

Com foco no fortalecimento da segurança alimentar, o Governo do Ceará, por meio da Secretaria da Proteção Social (SPS), realizou as entregas do Vale Gás Social, nas edições de julho e setembro. A iniciativa alcançou os 184 municípios cearenses, reafirmando o compromisso da gestão com a população em situação de vulnerabilidade.

A operação contou com um suporte técnico e parceria com os gestores municipais para garantir que o benefício chegasse às mãos de quem mais precisa. Somente em 2025, o programa distribuiu mais de 240 mil vales, reafirmando-se como uma das principais ferramentas de combate à fome e apoio financeiro às famílias cearenses.



RODAS DE CONVERSAS COM OS BENEFICIÁRIOS DO CARTÃO CEARÁ SEM FOME

Muito mais que um benefício mensal, o Cartão Ceará Sem Fome consolida-se como uma política pública de acompanhamento social. A Secretaria da Proteção Social, por meio da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional, realizou 31 rodas de conversa, alcançando beneficiários nos 184 municípios cearenses.

Esses encontros estratégicos visam escutar as demandas das famílias e fortalecer os vínculos comunitários, garantindo que as ações de segurança alimentar cheguem de forma integrada. O objetivo é unir a transferência de renda ao suporte humano necessário para vencer a insegurança alimentar em todo o Ceará.



DESTAQUE

PRÊMIO BRASIL SEM FOME

O programa Ceará Sem Fome conquistou o 1º lugar na categoria “Boas Práticas de Combate à Fome e Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional”, na 1ª edição do Prêmio Brasil Sem Fome. A premiação, realizada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) em parceria com o Banco Mundial e o Ministério da Saúde reconheceu a política pública cearense como uma referência nacional em estratégias integradas no enfrentamento à fome.

O Ceará Sem Fome conta com mais de 1.300 cozinhas nos 184 municípios cearenses. Juntas, elas já entregaram mais de 62 milhões de refeições, garantindo alimentação diária a cerca de 130 mil pessoas. Além disso, o Cartão Ceará Sem Fome atende mais de 47 mil famílias, enquanto o eixo de Qualificação e Renda já capacitou mais de 25 mil pessoas para o mercado de trabalho. O Governo do Estado já investiu mais de R\$ 471 milhões nas cozinhas solidárias, que oferecem refeições equilibradas e de qualidade à população em situação de vulnerabilidade.

CEARÁ VENCE O PRÊMIO BRASIL SEM FOME NA CATEGORIA

“BOAS PRÁTICAS DE COMBATE À FOME E PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL”



CATEGORIA

“BOAS PRÁTICAS DE COMBATE À FOME E PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NOS MUNICÍPIOS”

Nova Russas: Reconhecimento do cartão Proteção Social

Nova Russas conquistou o primeiro lugar em sua categoria, sendo premiada pela implementação do programa Cartão Proteção Social. O programa realiza a transferência direta de renda - cerca de R\$ 80 mensais - para aproximadamente mil famílias em situação de vulnerabilidade, priorizando mães chefes de família.

Impacto Local: mais de 50 estabelecimentos comerciais locais são credenciados, possibilitando a circulação de recurso no próprio município.

Para receber o benefício, as famílias precisam cumprir contrapartidas sociais importantes, como manter a vacinação das crianças em dia, garantir a frequência escolar mínima e participar de reuniões de acompanhamento.

Maracanaú: Intersectorialidade que alimenta

Maracanaú foi premiado com o projeto "Intersectorialidade que alimenta com cuidado". A estratégia de Maracanaú foi reconhecida pela capacidade de integrar as secretarias de Assistência Social, Saúde e Educação.

O município se destacou por consolidar uma rede completa que inclui Restaurante Popular, Cozinhas Comunitárias e Banco de Alimentos, todos articulados com o Programa Ceará Sem Fome.

O prêmio também validou a maturidade do município na gestão do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) e na execução de seu Plano Municipal de SAN.

